

## ACÇÃO DE REFLORESTAMENTO NA ESCOLA PROMOVIDA PELO PIBID BIOLOGIA E QUÍMICA DA UNILAB.

Amanda Batista da Costa <sup>1</sup>  
Vanessa Lúcia Rodrigues Nogueira <sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

O projeto tem como objetivo informar e incentivar os alunos do colégio E.E.M.T.I. Padre Saraiva Leão, localizado na cidade de Redenção – CE, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), programa esse que visa desenvolver nos discentes de licenciaturas o entendimento do que é a docência, experimentar o poder de ensinar e de conhecer o outro lado da educação, para tratar sobre a importância do reflorestamento, de preservar a diversidade de plantas de fácil cultivo no Ceará e do reaproveitamento de objetos que iriam ser descartados ao fim de sua “utilidade” normal. A ideia do projeto é reaproveitar rolos de papel higiênico para a confecção de jarrinhos, sabendo que os rolos são biodegradáveis facilitariam na reciclagem e dissolução do objeto; liberar a escolha de sementes, de agrado dos alunos e preferência onde seja mais propício de plantio.

O objetivo desse projeto é ter esse envolvimento do aluno com o meio ambiente, de compor a vida dos estudantes com o dia a dia do interior do Ceará, no qual eles estão inseridos e então poder fazer a associação à vida dos estudantes da escola. A preocupação com a educação do meio vem desde a década de 60, com isso foi se tornando mais comum o ensino de base com ligação ao ambiente de estadia do aluno (Alves). E a maior interação deles para o ambiente em que moram, podendo preservar e entender a importância de se manter a vegetação local e poder também informar a comunidade em que o aluno mora, sobre essa importância, visto que a atual conjuntura do governo brasileiro está desmoralizando e condenando o meio ambiente, é nosso papel e iniciativa dos jovens e crianças de hoje em dia terem a consciência para preservar e salvar a fauna e flora brasileira.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, [amandabatiistaa@hotmail.com](mailto:amandabatiistaa@hotmail.com);

<sup>2</sup> Professora Adjunta do Curso de Ciências Biológicas da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, [vanessa.nogueira@unilab.edu.br](mailto:vanessa.nogueira@unilab.edu.br);

## METODOLOGIA

Foram usados pelos alunos do colégio Padre Saraiva Leão, local onde o projeto foi realizado, 28 rolos de papel higiênico para a confecção dos jarrinhos. Cada aluno recebeu um rolo e as instruções de como produzir, em que lado cortar e encaixar, cada jarrinho foi identificado com o nome do seu respectivo dono, e ao final desse processo, foi orientado que eles colocassem terra em seus respectivos jarros e que escolhessem uma semente de Flamboyant vermelho, Algodão ou Jacarandá que iriam querer plantar e levar para casa. Tendo feito todos os passos que foram direcionados aos alunos, eles tiveram a liberdade de levar para casa e realizar o plantio no local de desejado. Com a ajuda da professora, foi orientado para os estudantes da eletiva de ecologia da escola, uma pequena aula sobre plantio e importância da preservação da vegetação local e nacional, e quais benefícios são tirados disso. Como a maior parte das sementes levadas para esse experimento, não tem tanto risco de perda de espécies, foram garantidas uma quantidade relevante para que pudessem levar também as sementes escolhidas para plantar em outros lugares que não no jarrinho. Assim como realizado esse projeto com essas sementes, eles poderiam pegar outras sementes de outras espécies e plantá-las em diversos lugares, fazendo assim a dispersão dessas espécies de plantas.

## DESENVOLVIMENTO

Com o crescente número de desmatamento e queimadas no nosso país, tornou-se curioso estudar e construir um estudo levado para a conscientização e repasse da importância de se conservar o meio ambiente local, e principalmente aquele em que os alunos estão inseridos. Em resumo, a utilização do solo é quase sempre inapropriada, onde usam muito as queimadas para formar pasto e como cortam as árvores para venda, fica muito propício a perdas maiores de terreno e de qualidade de terra, assim como a falta de entendimento de que a terra deve ser bem preparada e cuidada, conforme o plantio e a planta certa para determinado local, assim não haverá problemas tão grandes com ambos.

*“O aumento da intensidade do uso do solo e a redução da cobertura vegetal nativa têm levado, em especial, à redução da sua fertilidade, o que demonstra a fragilidade desse ecossistema.” (Araújo, 2011).*

E pensando no descaso que está acontecendo com os biomas no Brasil e principalmente a caatinga e uma parte de mata atlântica que temos presente em nosso estado, foi pensado em um projeto sustentável, usando alguns rolos de papel higiênico, terra, sementes e uma boa

intenção. Essa intenção sendo apoiada pelas supervisoras do PIBID, e pelos alunos que estão percebendo a alteração do ecossistema e da ausência de alguns seres que mais encontravam no maciço de Baturité, assim com essa alteração, eles pensaram em meios de resgatar e conservar a fauna e flora de Redenção, que é uma região com muitas queimadas e muito aproveitamento de meios naturais, e assim os alunos embarcaram nesse projeto e conseguiram alcançar a expectativa que tinha sobre esse trabalho. Como o PIBID é um programa de inserção à docência e podemos experimentar um pouco do que é ser docente e de como podemos nos desenvolver assim, visto que estamos em um curso de licenciatura, e saberes somados a esse projeto são levados para toda a carreira docente.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O principal resultado desse projeto foi a interação dos alunos com os interesses ambientais e sociais carregados com isso. Dos 28 jarrinhos produzidos, todos foram ajudados e realizados por cada aluno e dando a eles a noção de preservação e conservação ideais para o determinado bioma em que se encontra, no caso a caatinga e mata atlântica (que tem em algumas cidades do maciço de Baturité) e que tem algumas plantas diferentes e que precisam de conservação diferente, pois algumas que são resistentes em zonas úmidas não conseguirão sobreviver em zonas secas, assim fica mais fácil de identificar qual espécie é mais propícia para cada local.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi observado em todo o período de realização do projeto o interesse e participação de todos os alunos que estavam na sala de aula, e o quanto eles estavam entendendo todo o processo repassado sobre o projeto, eles ajudavam uns aos outros na realização os passos para a confecção dos jarrinhos e pediram para poder fazer mais desses. O objetivo do projeto foi interagir e ensinar os alunos como a natureza pode ser preservada e como um material que iria ser descartado pode fazer parte de uma coisa tão importante e simples. Assim que foram levados os jarrinhos terão suas funções de transporte e trocas de nutrientes da raiz com o solo em que será inserido. Na atual sociedade em que estamos inseridos, como fala CORDEIRO (2009) “Vivemos atualmente um momento de profunda crise socioambiental”, onde temos a grande e descontrolada degradação do meio ambiente pelo ser humano. É mais do que necessário a utilização de práticas sociais e educativas para o melhoramento da harmonia meio ambiente e ser humano, sendo assim visada a educação ambiental. Está qual tem um encargo de transformar os indivíduos, fazendo-lhes conscientes da consequências do egoísmo humano para com a natureza. Educação ambiental. Como fala Tamaio (2000), ela é “mais uma ferramenta de mediação necessária entre culturas, comportamentos diferenciados e interesses de grupos sociais para a construção das transformações desejadas”, e mesmo sendo concebida primeiramente como um movimento ambientalista, por causa da má distribuição de recursos naturais e da limitação desses meios (Cordeiro, 2009), a educação ambiental está cada vez mais presente na educação, fazendo assim ela um instrumento que pode ser usado pelos educadores para uma práxis da educação social com relação por meio da natureza. Podendo até mesmo ser a solução que a educação pode oferecer a crise ambiental evidenciada pela humanidade (Carvalho, 2001).

**Palavras-chave:** Reflorestamento, PIBID, Educação ambiental.

## REFERÊNCIAS

Alves, T. G. (s.d.). A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE O BIOMA CAATINGA. CONEDU. Disponível em: [http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO\\_EV056\\_MD1\\_SA10\\_ID1889\\_30072016093617.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA10_ID1889_30072016093617.pdf)> Acesso em: 10 de setembro de 2019.

Araújo, C. S. (2011). ESTUDO DO PROCESSO DE DESERTIFICAÇÃO NA CAATINGA: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. *Ciência & Educação* (Bauru), vol. 17, núm. 4, 2011, pp. 975-986 Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho São Paulo, Brasil. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=251021295013>> Acesso em: 10 de setembro de 2019.

CORDEIRO, M. (2009). PANORAMA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL BRASILEIRA A PARTIR DO V FÓRUM BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Rio de Janeiro. Dissert.(Mestr.) Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em: <[https://lieas.fe.ufrj.br/download/dissertacao/DISSERTACAO-MARIA\\_GOUVEIA\\_MATOS-2009.pdf](https://lieas.fe.ufrj.br/download/dissertacao/DISSERTACAO-MARIA_GOUVEIA_MATOS-2009.pdf)> Acesso em: 16 de setembro de 2019.

TAMAIIO, I. (2000). A Mediação do professor na construção do conceito de natureza. Campinas, São Paulo. Dissert.(Mestr.) FE/Unicamp. Disponível em: <[http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/287068/1/Tamaio\\_Irineu\\_M.pdf](http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/287068/1/Tamaio_Irineu_M.pdf)> Acesso em: 16 de setembro de 2019

CARVALHO, I. C. de M. (2001). A invenção ecológica: narrativas e trajetórias da educação ambiental no Brasil. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/44468074\\_A\\_Invencao\\_ecologica\\_narrativas\\_e\\_trajetorias\\_da\\_educacao\\_ambiental\\_no\\_Brasil\\_Isabel\\_Cristina\\_de\\_Moura\\_Carvalho](https://www.researchgate.net/publication/44468074_A_Invencao_ecologica_narrativas_e_trajetorias_da_educacao_ambiental_no_Brasil_Isabel_Cristina_de_Moura_Carvalho)> Acesso em: 16 de setembro de 2019.